

# PADRÃO ALIMENTAR DE PACIENTES HEPATOPATAS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO E HEPATOLOGIA DO SUL DO BRASIL

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3<sup>a</sup> edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

**PINTO; Letícia Pereira<sup>1</sup>, LANGE; Elisa Carolina<sup>2</sup>, BORBA; Daniela Luísa<sup>3</sup>, AHRENDS; Júlia Marchiori<sup>4</sup>, HENZ; Ana Cristhina<sup>5</sup>**

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Entre 2000 e 2013 o crescimento do consumo de ultraprocessados foi de 43,7% no mundo inteiro e 48% na América Latina. Estudos demonstram associação com o índice de massa corporal (IMC) e padrões de comportamentos alimentares caracterizados pela baixa qualidade da rotina alimentar, insatisfação corporal e compulsão alimentar. Sendo assim, é de grande relevância analisar os padrões de consumo e comportamentos alimentares de pacientes hepatopatas, visto que o padrão e a qualidade alimentar implicam na qualidade de vida destes indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar o comportamento e padrão alimentar de pacientes hepatopatas atendidos em um ambulatório de nutrição e hepatologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo transversal descritivo envolvendo pacientes com idade superior a 18 anos, atendidos em um ambulatório de nutrição e hepatologia de um hospital do Sul do país, avaliados no ano de 2021 Sob parecer CAAE número: 77373917.6.0000.5335. O padrão dietético alimentar foi verificado através do recordatório alimentar 24 horas e frequência alimentar. **RESULTADOS:** Foram analisados os dados de 10 pacientes, sendo 60% do sexo masculino, com média de idade de 63 anos (variando entre 55 e 72 anos) e desvio-padrão (DP) igual a 6,82, e a idade média das pacientes do sexo feminino foi de 65,5 anos (variando entre 61 e 70 anos) e DP igual a 4,04. Em relação à população estudada, 70% eram cirróticos e 30% não apresentavam cirrose. Ao avaliar o padrão alimentar dos pacientes não-cirróticos, pode-se observar que 30% consumiam frituras continuamente, 60% consumiam doces frequentemente, 30% consumiam embutidos diariamente, nenhum paciente relatou consumir rotineiramente gordura aparente de carnes e pele de aves. Em relação aos pacientes cirróticos, 71,43% relataram que não consumiam frituras e 28,57% consumiam raramente, quanto ao consumo de doces, 28,57% consumiam sempre, 28,57% relataram não consumir e 42,86% consumiam raramente, 71,43% não consumiam embutidos e 85,71% não consumiam alimentos gordurosos. No que se trata de frequência de refeições, 20% dos pacientes relataram fazer somente 1 ou 2 refeições por dia, 30% relataram fazer 4 refeições por dia e 50% relataram fazer 5 ou 6 refeições por dia, sendo que 80% tomavam café da manhã, 50% faziam lanche da manhã, todos almoçavam, 60% faziam lanche da tarde, 80% jantavam e 40% realizavam ceia. **CONCLUSÃO:** Apesar da amostra ter maior número de pacientes com cirrose e consequentemente maior comprometimento da funcionalidade do fígado, os hepatopatas apresentam características similares em relação ao comportamento e padrão alimentar cotidiano no consumo de frituras e embutidos. No entanto, observou-se o maior consumo de doces pelos pacientes que não apresentavam cirrose, e nenhum consumo de alimentos gordurosos como pele de aves e gordura aparente de carnes. Demonstra-se aqui a importância de manter o atendimento e orientação nutricional para estes pacientes com o objetivo de garantir melhores prognósticos e qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirrose Hepática, Hepatopatias, Padrões Alimentares

<sup>1</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, leticiappnutri@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, elisac lange@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, borba.dani@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, ahrends.julia92@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, ana.henz@hotmail.com